



viva lácteos

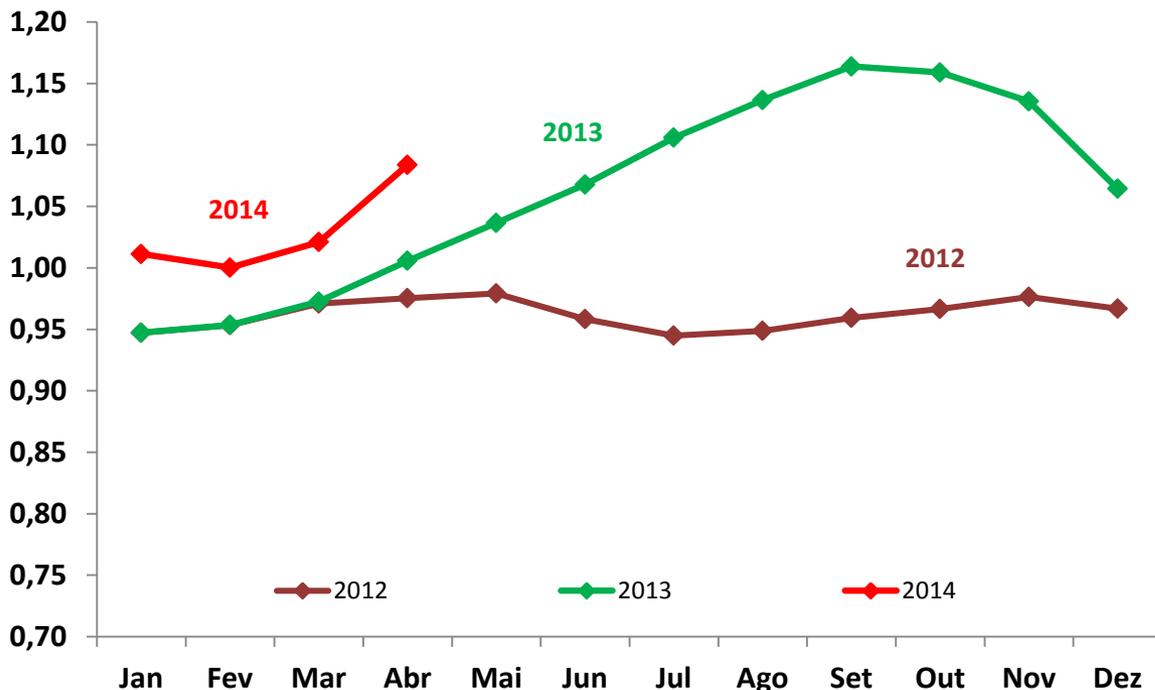
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LATICÍNIOS

APOIO A COMERCIALIZAÇÃO

PREÇO DO LEITE AO PRODUTOR (R\$/L)



PREÇO DO LEITE



FONTE: CEPEA/USP – VALORES DEFLACIONADOS IPCA

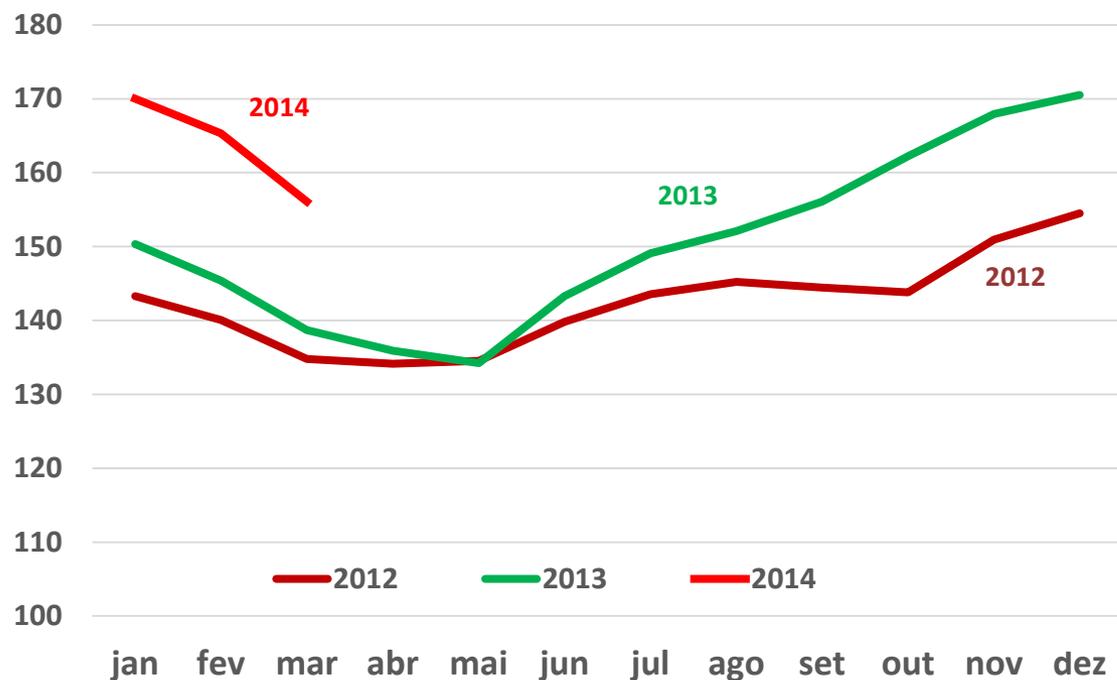
INCREMENTO DE PREÇO (JAN-ABR)

RIO GRANDE DO SUL	15,5%
PARANÁ	11,5%
SANTA CATARINA	12,7%
MINAS GERAIS	13,0%
GOIÁS	8,8%
BRASIL	12,2%

CAPTAÇÃO DE LEITE (ICAP-L/CEPEA)



CAPTAÇÃO DE LEITE



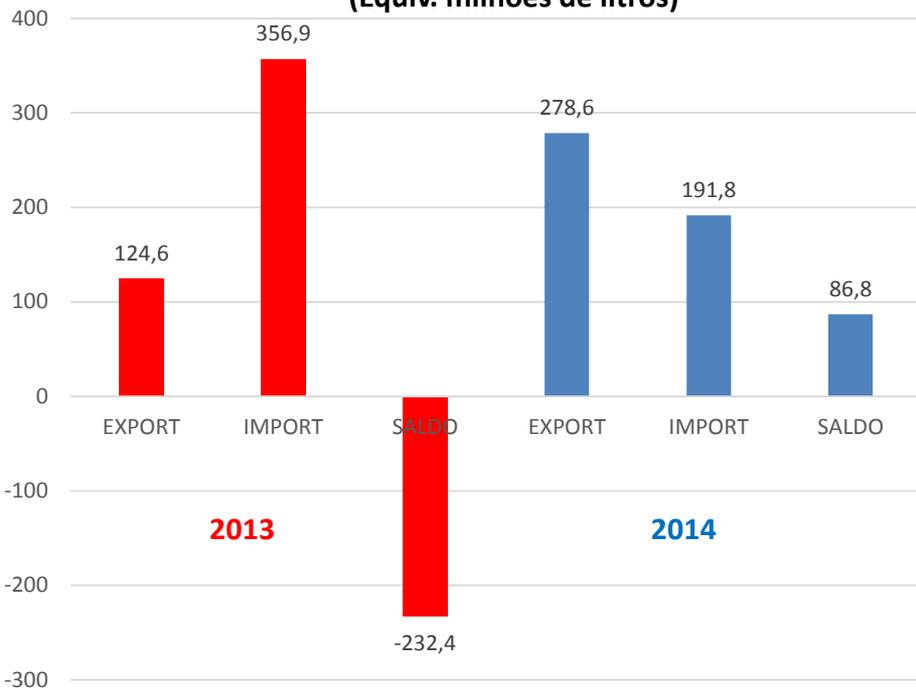
FORNTE: CEPEA/USP

	CRESCIMENTO ACUMULADO (JAN-MAR)
RIO GRANDE DO SUL	8,3%
PARANÁ	16,9%
SANTA CATARINA	10,9%
MINAS GERAIS	16,9%
GOIÁS	17,6%
BRASIL	13,1%

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

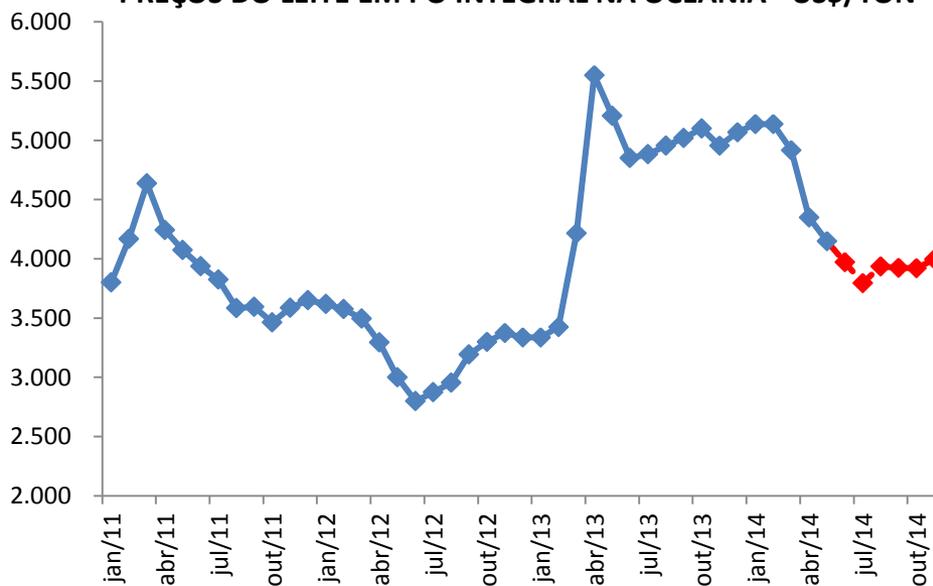


BALANÇA COMERCIAL – JAN A ABRIL
(Equiv. milhões de litros)



Fonte: MDIC - As conversões utilizadas foram fornecidas pela Embrapa Gado de Leite).

PREÇOS DO LEITE EM PÓ INTEGRAL NA OCEANIA - US\$/TON

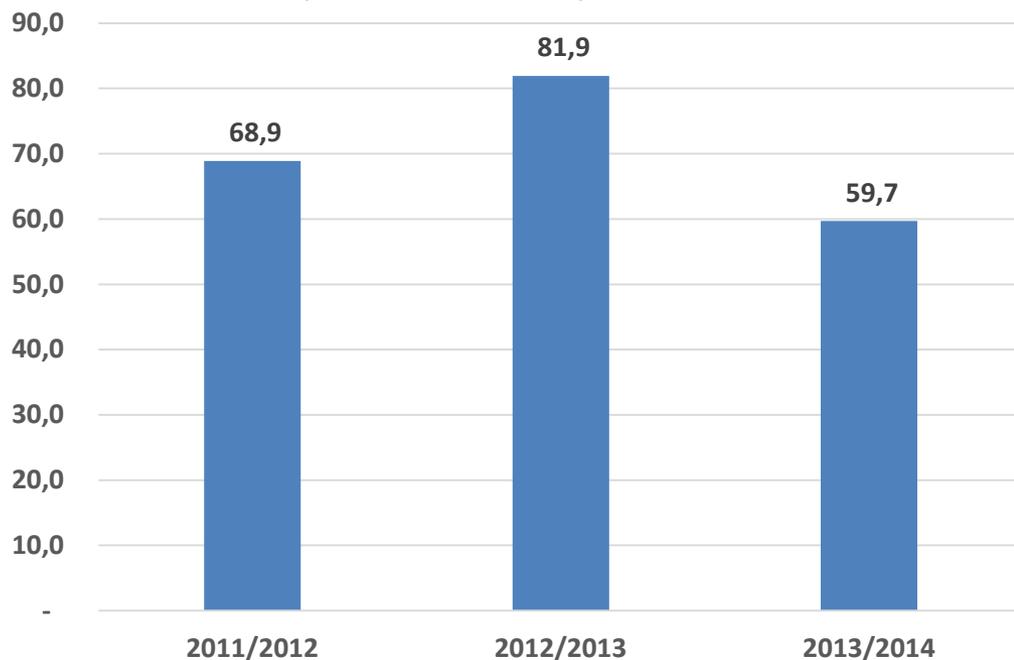


Fonte: USDA e Fonterra - (realizado de jan/11 a mai/14 e projeção até nov/14)
Elaboração: OCB

FINANCIAMENTO - FGPP



**VOLUME DE LEITE FINANCIADO/ POR TOMADOR
(MILHÕES DE LITROS)**



Caso o preço mínimo do Grupo I passe para R\$ 0,82, mantendo o limite de R\$ 40 milhões, poderão ser estocados 48,8 milhões de litros por tomador, redução de 22,4% em relação a safra 2013/2014.

Fonte: CONAB

	CRÉDITO/TOMADOR (R\$/MILHÕES)	PRODUÇÃO DE LEITE (BILHÕES DE LITROS)	CRECIMENTO DA PRODUÇÃO
2011	40	21,7	3,7%
2012	50	22,3	2,4%
2013	40	23,5	5,7%

Fonte: IBGE - pesquisa trimestral do leite (produção sob inspeção)

TRANSPORTE DO LEITE

TRANSVASE DO LEITE (TANQUE REBOQUE)



Artigo 500 do RIISPOA: "Não se permite medir ou transvasar leite em ambiente que o exponha a contaminações."

Acordado no Mercosul (Portaria 146/96): fixa a Identidade e Requisitos Mínimos de Qualidade que deve ter o leite fluido a granel, de uso industrial.

Esta Portaria permite:

- Item 2.1.2: o resfriamento do leite e transporte a granel não previstos no RIISPOA.**
- Item 7.2.2 : trata do transporte e ressalta que "o leite fluido a granel deve ser transportado em tanques isotérmicos a uma temperatura de 6°C não devendo ser superior a 8°C".**

A partir da publicação desta portaria, praticamente todos os países do Mercosul aderiram a coleta a granel com uso do tanque reboque.

TRANSVASE DO LEITE (TANQUE REBOQUE)

- Desde o princípio do programa de granelização no Brasil, são utilizados os equipamentos de transporte de leite denominados “romeu e julieta”.



- O uso desse tipo de equipamento permite a coleta do leite refrigerado a 4°C e o seu transporte, mantendo as mesmas condições de conservação e higiene até os estabelecimento de recepção, permitindo que a temperatura de descarga não ultrapasse os 7° C.

TRANSVASE DO LEITE (TANQUE REBOQUE)

- São utilizados equipamentos de transporte com capacidade de entre 20.000 e 23.000 litros, composto por tanque de coleta montado sobre o chassi do veículo automotor e por um outro tanque montado sobre um chassi próprio (reboque). Ambos os equipamentos são construídos respeitando as normas alimentares e de segurança, permitindo a conservação do leite refrigerado.

Tanque isotérmico em chassi automotor



Reboque isotérmico



TRANSVASE DO LEITE (TANQUE REBOQUE)

- O leite é coletado diretamente para o tanques de coleta isotérmico e em seguida é transferido por circuito fechado diretamente para o equipamento – reboque. Essa transferência é feita por baixo. As bocas de cima do tanque saem lacradas (lacre do SIF) da recepção da fábrica e devem retornar assim.



TRANSVASE DO LEITE EM OUTROS PAÍSES

Essa tecnologia é utilizada há mais de 2 décadas em países como Nova Zelândia, França, Argentina, Equador e Colômbia, nas operações de coleta e transporte de leite. E ao longo dos anos vem se modernizando, inclusive migrando para a coleta eletrônica de amostras.



Tendência Logística de aumento de capacidade de transporte sem impacto em qualidade da matéria prima .

IMAGEM DO SETOR

IMAGEM DO LEITE



Site Terra – 22 de maio de 2014

“Um dos alimentos que mais causam alergia é o leite de vaca; comum em crianças, rara em adultos”